

1137**PERFIL DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS EM USO DE SONDA NASOENTERAL**

Emille Hemam Fogliato, Zilda Albuquerque, Michelli Cristina Assis, Carla Rosane Silveira, Elza Daniel de Mello. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Durante a internação hospitalar, o paciente pode apresentar limitações na alimentação por via oral (VO), necessitando de via alternativa para o adequado aporte nutricional. A escolha da via de nutrição depende das condições clínicas do paciente, da integridade do trato gastrointestinal (TGI) e do estado geral. A nutrição enteral (NE) é indicada para pacientes cuja via oral está comprometida, desde que o TGI esteja funcionando total ou parcialmente. **Objetivo:** Identificar o perfil de uma amostra de pacientes em alimentação por SNE hospitalizados. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo. Amostra constituída por pacientes adultos, em uso de SNE, internados em três unidades para tratamento clínico e duas unidades para tratamento cirúrgico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de 24 de fevereiro a 16 de junho de 2014. Foram excluídos do estudo pacientes com NE via jejunostomia e gastrostomia. Os dados foram coletados dos registros dos prontuários e analisados no programa SPSS, versão 18. **Resultados:** A amostra constituiu-se de 225 pacientes, sendo a maioria do gênero masculino (55,1%), internados para tratamento clínico (65,8%). A média de idade foi de $66 \pm 14,35$ anos. A doença de base em 44,9% da amostra foi o câncer, sendo os mais prevalentes de cavidade oral (8,1%) colón (7,9%), esôfago (3,1%) e estômago (3%). O período médio de internação foi de 20 dias e de uso de SNE, 13 dias. Os motivos mais comuns de indicação para alimentação por SNE foram: rebaixamento do sensório (28,9%), baixa aceitação da via oral (27,1%) e disfagia (15,1%). As principais indicações para retirada da SNE foram a progressão para dieta VO (30,1%) e óbito (12,4%). Tiveram alta com SNE 26,7% dos pacientes. **Conclusões:** Na amostra analisada, a maioria dos pacientes era do sexo masculino, idoso, de internação clínica por neoplasia e período de hospitalização prolongado. O quadro neurológico predispôs à necessidade de uso de SNE para evitar complicações como a aspiração da dieta e também para aumentar o aporte nutricional. Observa-se também que as neoplasias do trato gastro superior estão relacionadas à maior dificuldade para alimentação VO. **Palavra-chave:** nutrição enteral; sonda nasoenteral; perfil.